

PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA NO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – CAMPUS CAMPOS CENTRO

ALEX CABRAL BARBOSA, LARISSA LESSA DE SOUZA CABRAL, JULIANA CABRAL BARBOSA, ESTÊVÃO CELSO DE VASCONCELOS BARBOSA e ANA LAURA LESSA DE S AZEVEDO

Desde a última década, o Governo Federal vem incentivando o ensino de formação técnica de nível médio em nosso país. A instalação de novos Institutos Federais e a criação do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), aliado a fortes investimentos, vem aumentando o número de cursos, e conseqüentemente a quantidade de vagas, atendendo às demandas de empresas regionais e qualificando profissionais para atuarem no mercado de trabalho. A formação do trabalhador no Brasil começou a ser feita desde os tempos antigos da colonização, tendo como os primeiros aprendizes os escravos e os índios, e “habitou-se o povo de nossa terra a ver aquela forma de ensino como destinada somente a elementos das mais baixas categorias sociais”. (Fonseca, 1961, p. 68). Em 23 de setembro de 2009, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica completou 100 anos. O Ministério da Educação, ciente da relevância histórica para a educação nacional pública e 100% gratuita, comemorou essa data realizando diversos eventos entre os anos de 2009 e 2010. Este presente estudo determina o perfil dos alunos do 1º ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Eletrotécnica no campus Centro do Instituto Federal Fluminense, auxiliando na avaliação da implantação deste curso neste Instituto, bem como os objetivos dos estudantes ingressantes no mesmo. Esse perfil foi traçado através de questionários respondidos pelos discentes, concluindo que a maioria desses estudantes não deseja seguir a carreira de técnico de nível médio, mas sim ingressar no ensino superior em busca de sua verdadeira atividade laboral. De acordo com os dados tabulados, apenas 12 (doze) estudantes dessa turma, pretendem ao final do curso seguir outra área, sem ser a estudada no curso técnico, e somente 04 (quatro) alunos dessa turma pretendem seguir a carreira de técnico e fazer desta sua profissão oficial. Apesar de ser um resultado empírico, estes mostram que apenas 13% ingressam no curso técnico com o objetivo real de seguir a carreira de técnico de nível médio. Sendo assim, este presente estudo pode fornecer, mesmo que de forma empírica, um indicativo de sucesso, ou não, no que tange o objetivo da implantação desse curso citado e na implantação de outros cursos técnicos integrados, visto que, poucos alunos gostariam de seguir a carreira técnica que está se especializando. Alguns desses resultados sugerem a real necessidade de mudança ou adaptação desses currículos.

Palavras-chave: Questionário. Educação. Estatística.